

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI Nº 131/2024 – ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE IBITINGA PARA O EXERCÍCIO DE 2025. Em 29 (vinte e nove) de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 18 horas, temporariamente na Associação Ibitinguense Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ibitinga - Crea (Rua Antônio Casemiro, nº 45 – Bairro Petrópolis - Ibitinga/SP, foi realizada a Audiência Pública para a discussão do PROJETO DE LEI Nº 131/2024 – ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE IBITINGA PARA O EXERCÍCIO DE 2025. O Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Dr. Fernando Inácio, abriu a presente audiência cumprimentando os presentes, registrando as autoridades presentes: Vereadores Murilo Cavalheiro Bueno – Vice-Presidente da Comissão, Vereador José Nilson Viana - Secretário da Comissão, Vereador Ricardo Prado – Presidente da Casa, Vereadora Alliny Sartori, Vereador Célio Aristão, Vereadora Daniela Branco de Rosa, Vereadora Janaina Bastos, Vereador Marco Antônio da Fonseca e Vereador Richard Porto de Rosa, a senhora Fátima Aparecida Johansen – Diretora Financeira da Câmara, senhor Valdecir da Silva – Secretário do CONTUR, Gustavo Corradini – Interventor da Santa Casa, senhor Lilson Aparecido Matioli – Diretor de Orçamento da Prefeitura Municipal. O Presidente informou que esta Audiência Pública está sendo gravada e será lavrada Ata junto à Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal e a mesma será transmitida ao vivo pelo Facebook oficial da Casa e, após seu término o vídeo ficará postado no site da câmara www.ibitinga.sp.leg.br. A população que acompanha de casa, participará através do e-mail informacao@camaraibitinga.sp.gov.br contendo nome completo e CPF com o assunto “AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 29/10/2024. Informou também que a mesma terá duração máxima até as 20 horas e, se necessário para a conclusão da Audiência, a mesma poderá ser prorrogada. O arquivo do projeto está disponibilizado no site da Câmara www.ibitinga.sp.leg.br, em Atividade Legislativa – Pesquisa de Proposições – Tipo de Matéria – Projeto de Lei Ordinária seguida de seu número, 131/2024. O presidente informou que devido ao projeto ser extenso, realizou a leitura apenas dos seus artigos, e em seguida abriu a palavra aos Vereadores. O Vereador Murilo iniciou os questionamentos falando sobre o texto do projeto que apresenta inadequações, falta detalhamento e que houve alguns apontamentos feitos pela Diretora da Casa, e perguntou ao Diretor da Prefeitura se a empresa GEPAM foi a responsável pela elaboração do orçamento. O Diretor da Prefeitura respondeu que ela é responsável por ajudar na agregação dos dados e em parcela do texto e que também orienta, e que cada Secretário apresenta a sua necessidade e envia os dados para serem incluídos no orçamento. O Vereador Murilo perguntou sobre o percentual de despesas com pessoal comparando com outras despesas e perguntou sobre a valorização dos servidores, se há essa preocupação e sobre o programa SER JOVEM. O Diretor disse que o programa irá continuar e que sobre os percentuais não tem conhecimento. O Vereador Murilo perguntou sobre a redução do orçamento da Cultura e Agricultura e Turismo. O Diretor respondeu sobre a Cultura que isso vai de acordo com o que a Secretaria vai necessitar, e quanto a Agricultura e Turismo é que havia convênio dentro da Secretaria de Agricultura e que o Turismo também haviam convênios que estavam sendo executados e que vai usar recursos próprios. A Vereadora Daniela falou sobre a DETUR que não possui recurso próprio e nem de convênio. O Diretor respondeu que foram colocados no orçamento os recursos que foram finalizados ou que tenham a pretensão desse recurso estar chegando ou aguardar para ver o percentual com que ele virá. O Vereador Murilo falou sobre a falta de água e a previsão baixa no orçamento para esse setor. O Diretor disse que o Gestor passou dessa forma e que cada Autarquia é livre para executar o seu orçamento. A Vereadora Daniela também falou dos poços de abastecimento e dos emissários e que seria importante a projeção de valores para esses. O Vereador Murilo falou da construção da Cozinha Solidária que não está no orçamento. O Diretor disse que não lhe foi passado nada. O Vereador Murilo falou do orçamento deste ano para a Secretaria de Desenvolvimento Social para aquisição de cestas básicas e que no orçamento para o ano que vem reduziu bastante. O Diretor respondeu que deve ser para ajustar a realidade do que é gasto. O Vereador falou da Secretaria de Esportes que também está baixo o investimento, sendo lhe respondido que foi passado pelo

Secretário. O Vereador falou sobre os serviços de logradouros públicos que também teve diminuição do valor, foi respondido que deve ter sido considerado o valor empenhado e não o executado. Vereador Murilo perguntou sobre o prédio do almoxarifado, sendo lhe respondido pelo Diretor que a obra está prevista para término neste ano, caso não ocorra o valor está empenhado, e perguntou sobre as obras do teatro se foi concluída ou não, o diretor disse que parte será para compra de materiais e outra parte é convênio para melhoramento. A Vereadora Daniela disse sobre o investimento do Turismo para a Cultura para o término do Teatro e perguntou se mesmo assim não se tem a sua conclusão. Neste momento o Presidente da Comissão usou da palavra para falar que todos os Secretários Municipais que foram convidados e não compareceram para esclarecer o trabalho de cada pasta para o próximo ano, sendo apenas o Diretor o responsável para responder os questionamentos que não lhe cabem. O Vereador Marco usou da palavra para falar sobre a relevância do orçamento de 2025 e ressaltou a importância das audiências públicas para discussão e sobre a ausência dos Secretários da atual administração e da futura, entre outros pontos que já foram discutidos sobre as pastas. Falou da apresentação de emendas e mensagem aditiva para corrigir pontos necessários e que o Executivo possui dispositivos como os Decretos que não precisam passar pela Casa. Falou do DADETUR que é deliberativo, sendo que o que foi deliberado terá que ser cumprido e da importância de ser apresentadas as mensagens aditivas para alterar o projeto, em tempo hábil, para que os Vereadores tenham conhecimento. A Vereadora Daniela falou sobre os repasses do SAMS para a Santa Casa e a dificuldade financeira que essa tem com relação a folha de pagamento e que se manterá o mesmo plano de trabalho deste ano para o ano que vem, sabendo que é insuficiente. O Vereador Murilo disse que não está previsto no orçamento a agricultura familiar, sendo lhe respondido pelo Diretor que está agregado a merenda, e falou da importância dos apontamentos feitos na audiência e que foram feitos na LDO, mas não foram corrigidos, preocupando a Comissão e lamentou a ausência dos secretários que foram convidados e não estão presentes, bem como a equipe de transição. O Presidente da Comissão falou dos ofícios que são enviados a Prefeitura e que não são respondidos, dificultando o trabalho da Comissão. A Vereadora Alliny usou da palavra para falar sobre o orçamento destino ao Turismo e que não encontrou o recurso para o DADETUR e sobre o transporte público nada foi mencionado. O Diretor disse que DADETUR é repassado em parcelas e que não foi incluso porque não tinha o valor específico que viria e quanto ao valor do transporte não sabe o valor estipulado e a forma que será executado. Aberta a palavra ao público o Secretário do CONTUR – Valdecir da Silva – perguntou por qual motivo o Executivo não deixou no orçamento uma verba própria para o Turismo, pois hoje se o Governo não enviar recursos ficam sem nada e indagou como atrair o turista para o município se não há investimento e incentivo a novos atrativos e falou ainda da dificuldade em realizar a Expo Bordado. A Vereadora Alliny perguntou sobre o valor dispensado para a realização da Expo. A Senhora Natália – Presidente do CONTUR - respondeu que em uma reunião foi dito que esta será realizada em 05 de dezembro, mas que ainda não há divulgação, e que o mesmo sofrerá uma redução por conta do orçamento está limitado. A Vereadora se colocou à disposição para ajudar e demonstrou a sua indignação sobre a falta de orçamento para realizar o evento. A Vereadora Daniela perguntou sobre o valor médio de divulgação do evento, sendo lhe respondido pela Presidente do CONTUR que em torno de cem a cento e cinquenta mil reais, devido ao espaço que abrange no centro da cidade. O Secretário do CONTUR reivindicou previsão orçamentária para o turismo através de recurso próprio. O Senhor Diego Mariano usou da palavra e perguntou sobre o inciso II do artigo 1 , referente ao valor gasto pelo Legislativo, se será usada para o término da reforma do prédio da Câmara, sendo lhe respondido que sim. Um logista que estava no público falou sobre a verba para a Expo que deve ser em torno de duzentos mil reais para realizar o evento e não de trinta mil como foi dito que há disponível para divulgação. O Vereador Marco usou da palavra para falar que não há tempo hábil para realizar outra audiência pública do orçamento e que essa audiência se realizaria independentemente ou não da presença de representantes do Executivo e quanto a dotação e dinheiro são distintos e o quanto é importante atrair o cliente para o nosso município e que não é por estar esse evento no calendário que o município é obrigado a realizar. O Secretário do CONTUR questionou sobre a adesão ou a disponibilização de verba para a

Associação Caminhos do Tietê. O Diretor disse que não há. O Presidente da Comissão disse que há membros de todas as Comissões Permanentes da Casa e ressaltou a importância da presença de todos. Informou que as sugestões e emendas ao PLO nº 131/2024 – devem ser apresentadas junto a Câmara Municipal até o dia 14/11/2024, e que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal, extrairá suas conclusões sobre o projeto, as quais serão apresentadas junto ao parecer do relator. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença dos presentes e encerrou a audiência. Esta Ata, resumo da Ata Eletrônica em áudio, disponibilizada no site oficial da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, foi lavrada por mim, José Nilson Viana – Secretário desta Comissão, que após ser lida e aprovada vai assinada pelos membros da Comissão presentes. Ibitinga, 29 de outubro de 2024.

Presidente – Dr. Edson Fenando Inácio_____

Vice-Presidente – Murilo Cavalheiro Bueno_____

Secretário – José Nilson Viana_____